

PET-Saúde Xangri-lá (Programa de Educação pelo trabalho para saúde)

Área: Ciências da Saúde

Modalidade: Projetos desenvolvidos nas disciplinas do curso

Fernando de Souza Pereira

Coautor(es):

Diane Moreira do Nascimento

Eliandra da Silveira de Lima

Michele Finkler

Rafael Mohr Limberger

Rosa Lúcia Mariani Alves

Simone Oliveira Medeiros

Ursula Maldaner

Vanessa Piccoli

Orientação:

Jorge Alberto Buchabqui

Coorientação:

Cynthia Vivas Ponte

Katia Valença da katiSilva

Márcia Figueiredo

O PET-SAÚDE (Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde) tem como objetivo principal a prevenção e a proteção da Saúde, baseadas na interdisciplinariedade (envolve os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia) e na inserção dos alunos da graduação na realidade da Atenção Primária em Saúde nos postos de Saúde de Xangri-lá. Envolve a prefeitura local e contém em sua estrutura 30 alunos dos cinco cursos, além de seis Preceptores (profissionais da saúde de Xangri-lá) e quatro Tutores (professores da UFRGS) que atuam todos os sábados junto à comunidade. O projeto foi um dos 84 aprovados em Brasília, pelos Ministérios da Educação e da Saúde, entre 600 concorrentes. A equipe é dividida em dois grupos (cada um composto por 15 alunos e dois Tutores), sendo que a cada final de semana um deles vai a Xangri-lá. Lá, a equipe se divide nos 4 postos de PSF (Programa de Saúde da Família) da cidade, onde os alunos encontram o preceptor e os agentes de saúde, e com eles executam as atividades programadas, como a elaboração de um questionário para rastrear novas informações da comunidade que teve participação ativa e fundamental dos alunos, colocando a sua visão do sistema em prática. É no exemplo de um pequeno município que são demonstradas as dificuldades e os êxitos do programa, as carências e os aspectos que mais precisam da intervenção dos profissionais da saúde. Poder levar o ensino de sala de aula e ter a percepção de que as dificuldades operacionais da atenção terciária advêm das debilidades encontradas na atenção primária é enriquecedor. O mais importante, no entanto, é a existência dessa forma inovadora de, dentro da graduação, fazer com que a inserção dos alunos em atividades práticas seja total: do planejamento à execução."